

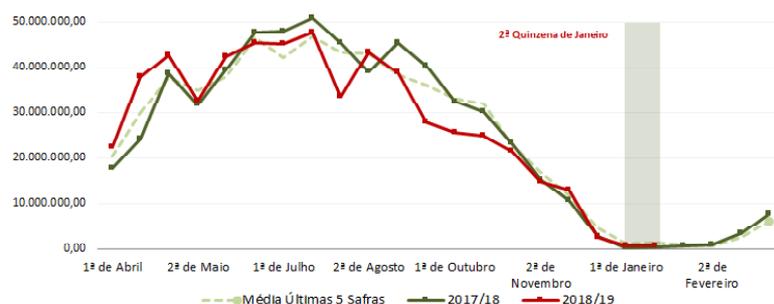
VENDAS DE HIDRATADO CHEGAM A 1,83 BILHÕES DE LITROS

Mais uma vez, o relatório quinzenal da Unica realizado em plena entressafra, pouco surpreendeu nos quesitos de moagem da planta e produção de açúcar. Porém, em sentido claramente oposto, vieram as informações de venda de etanol hidratado na região, que acabaram sendo de 1,83 bilhão de litros no total de janeiro. A expectativa da SAFRAS & Mercado para este período oscilava ainda em 1,73 bilhão de litros, que acabou se posicionando 5,46% abaixo dos dados efetivos do período. Com isto, a leitura que é reforçada no mercado remete à capacidade dos estoques de passagem em atender a demanda forte pelo biocombustível até abril e maio, momentos em que a safra é iniciada em calendário oficial, mas que ainda resultam em poucos volumes de produção quinzenal.

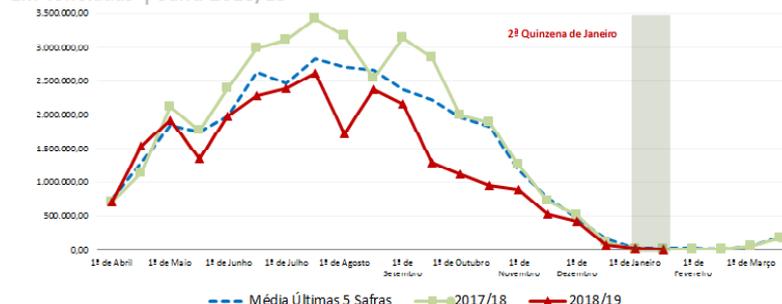
Apesar disto, é possível uma tendência a antecipação da moagem a partir da segunda quinzena de fevereiro com estas novas informações de vendas fortes de etanol juntamente a preços já atrativos observados desde o início de fevereiro. Também alinhado a este fato temos o forte nível de concentração do mix de produção para o biocombustível acima de 90% durante a segunda metade de janeiro, reforçando o tom de aquecimento do mercado de etanol, tanto através de uma demanda forte quanto a de preços elevados nas unidades produtoras.

Em linhas gerais, no ano, a colheita de cana na primeira metade de janeiro avançou 33%, junto a uma alta de 419% na produção de açúcar, combinado com um recuo de 182% na fabricação de anidro com queda de 62% na produção de hidratado. Neste ponto, podemos ver o forte carregamento

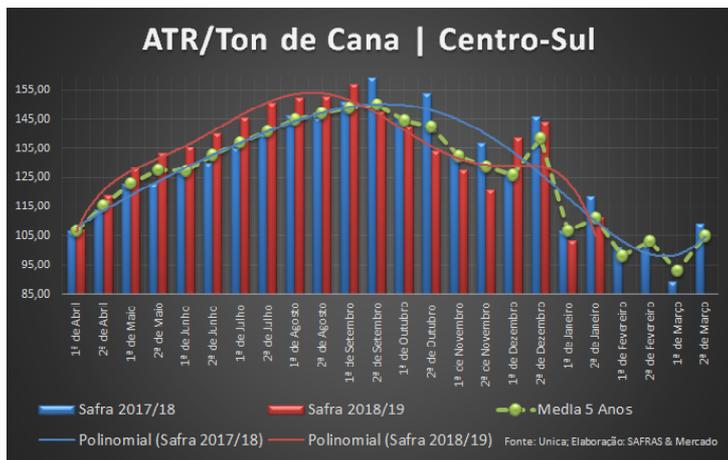
Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19



estatístico em função dos volumes muito baixos da temporada passada que eram praticados nesta mesma época do ano. Outro ponto importante é a forte queda na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 111,16 Kg/ton de cana, 6,23% abaixo da faixa de 118,55 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior mas 7,37% acima da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 103,53 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da segunda quinzena de janeiro se mostra 0,02% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 111,14 kg/ton além de se mostrar 17,38% inferior da média do ATR na safra atual que oscila em 133,55 Kg/ton.



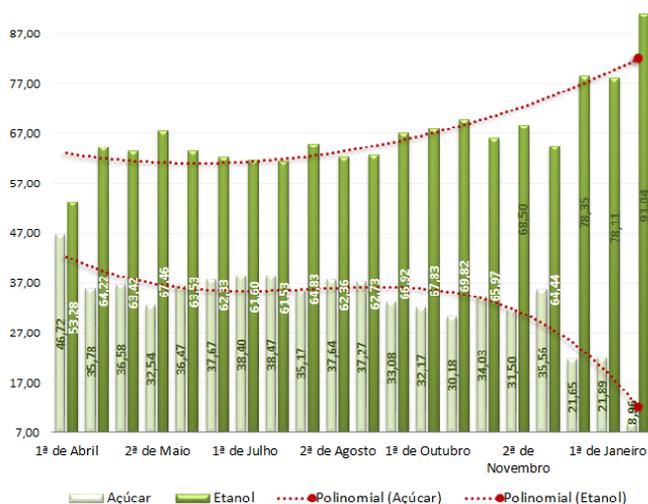
No acompanhamento das variações na margem, frente à quinzena imediatamente anterior, destacamos o avanço moderado na moagem de cana [+1,29%], que apesar disso levou a um recuo acentuado na fabricação de açúcar [-58,54%] junto a uma elevação moderada na fabricação de anidro [+12,20%] com um avanço na produção de hidratado [+21,63%]. A elevação na produção de anidro ocorre em função do crescimento da participação da gasolina no Ciclo Otto que tem ganhado espaço entre novembro e dezembro no Brasil. Neste sentido, o mix do etanol se encontra atualmente em 91,04% e se mostra 0,64 ponto percentual acima do visto durante o mesmo momento do

ano anterior em 90,40%, assim como 12,93 pontos acima do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 78,11% mais voltado ao etanol e 24,13 pontos acima da média acumulada da safra, que oscila em 66,91%. O açúcar absorve 33,09% na média da safra sendo que na segunda metade de janeiro absorveu 8,96% da cana colhida. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento do ano anterior] oscile em 43,33%, um pouco abaixo da faixa de 44,17%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 21,10 bilhões de litros frente o montante de 14,72 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,83 bilhão de litros no período, um valor 32,45% acima do montante de 1,38 bilhão de litros vistos no mesmo momento do ano anterior, junto a uma alta de 2,67% na margem, frente ao volume de 1,78 bilhão de litros observados no mesmo momento do mês passado. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 695 milhões de litros, com queda de 9,07% no ano, frente a vendas de 764 milhões de litros acumulados até a segunda quinzena do ano anterior, junto a uma alta de 9,73% na margem, frente às vendas de 633 milhões observadas no mesmo momento do mês anterior.

Na segunda quinzena de janeiro, foi registrado um volume de moagem de 563 mil toneladas de cana, uma alta de 33,90% em comparação com a moagem de 420 mil toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 56,24% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,28 milhão toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 5,35 mil toneladas da commodity, o que indica uma alta de 41,22% frente o volume de 3,79 mil toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior.

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



CMA Series 4
Agrícola by safras

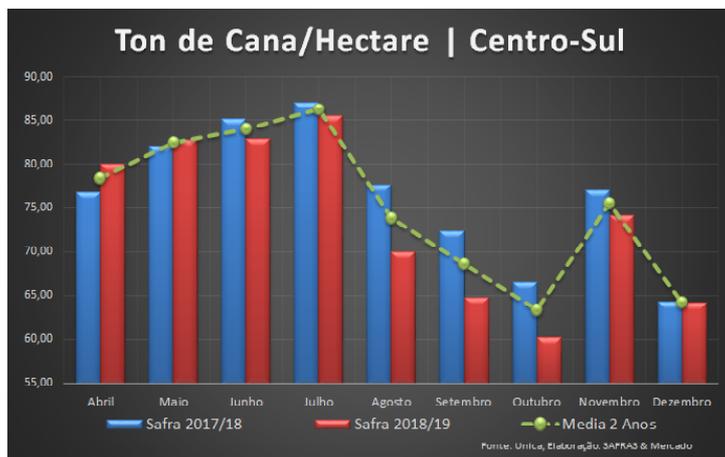
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

O volume quinzenal atual se mostra 79,01% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 25,52 mil toneladas. No acumulado da safra, a moagem de cana chegou a 563 milhões de toneladas, um volume 3,52% abaixo das 583 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a baixa de 3,80% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 585 milhões de toneladas. Por sua vez a produção acumulada de açúcar chegou a 26,35 milhões de toneladas, com baixa de 26,43% sobre o montante de 35,82 milhões da safra passada e 17,61% abaixo da média das última cinco temporadas em 31,99 milhões de toneladas.

Pelo lado da produtividade da cana, mais uma vez não houve atualizações por parte da Unica, sendo os dados de dezembro os mais recentes, que permitem observar que na segunda quinzena daquele mês houve uma taxa de 64,09 toneladas por hectare, um volume 0,22% inferior a quantidade de 64,23 toneladas observadas na mesma quinzena do ano anterior. Na margem, podemos observar uma queda de 13,51% frente a taxa de 74,10 toneladas por hectare da quinzena imediatamente anterior, assim como um posicionamento 0,11% abaixo da média dos últimos dois anos para o mesmo período que aponta uma produtividade de 64,16 toneladas por hectare para esta época do ano. Em relação à média acumulada do ano, a produtividade da segunda metade de dezembro ficou 13,19% abaixo do volume médio de 2019 que oscila em 73,83 toneladas de cana por hectare.

Para a segunda quinzena de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de uma colheita de 300 mil toneladas de cana, ficando 46,71% abaixo das 563 mil toneladas efetivamente colhidas, com uma diferença para cima de 263 mil toneladas. Para o açúcar, a expectativa era



de 3 mil toneladas, ficando 44,29% abaixo do volume de 5,35 mil toneladas efetivamente fabricadas, com uma diferença de 2,35 mil toneladas. Já para a primeira metade de fevereiro, a estimativa da SAFRAS & Mercado é de uma colheita de cana de 859 mil toneladas, enquanto que para a de açúcar fica ao redor de 10,56 mil toneladas.

Vendas Mensais de Etanol					
Anidro				Var. (%)	Var. (%)
Mercado Interno		2017/18	2018/19	Ano	Margem
Abril		661.274	534.486	-19,17	-31,93
Maio		839.305	557.203	-33,61	4,25
Junho		839.934	841.116	0,14	50,95
Julho		835.069	748.616	-10,35	-11,00
Agosto		826.965	798.538	-3,44	6,67
Setembro		783.475	677.697	-13,50	-15,13
Outubro		795.302	716.436	-9,92	5,72
Novembro		787.179	682.470	-13,30	-4,74
Dezembro		809.523	633.804	-21,71	-7,13
Janeiro		764.816	695.484	-9,07	9,73
Fevereiro		729.158			
Março		785.193			
Total		7.178.026	6.885.850	-4,07	
Hidratado				Var. (%)	Var. (%)
Mercado Interno		2017/18	2018/19	Ano	Margem
Abril		961.977	1.333.519	38,62	-5,33
Maio		1.165.557	1.322.231	13,44	-0,85
Junho		1.141.745	1.687.337	47,79	27,61
Julho		1.118.691	1.701.753	52,12	0,85
Agosto		1.375.765	1.965.129	42,84	15,48
Setembro		1.391.931	1.900.182	36,51	-3,30
Outubro		1.512.392	2.020.484	33,60	6,33
Novembro		1.466.949	1.833.967	25,02	-9,23
Dezembro		1.430.214	1.783.077	24,67	-2,77
Janeiro		1.382.165	1.830.733	32,45	2,67
Fevereiro		1.212.885			
Março		1.408.530			
Total		11.565.221	17.378.412	50,26	

Fonte: Unica; Elaboração: SAFRAS & Mercado



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

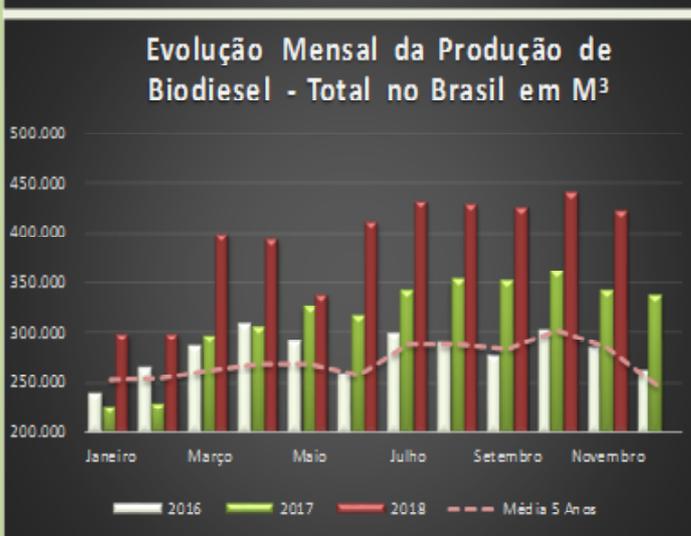
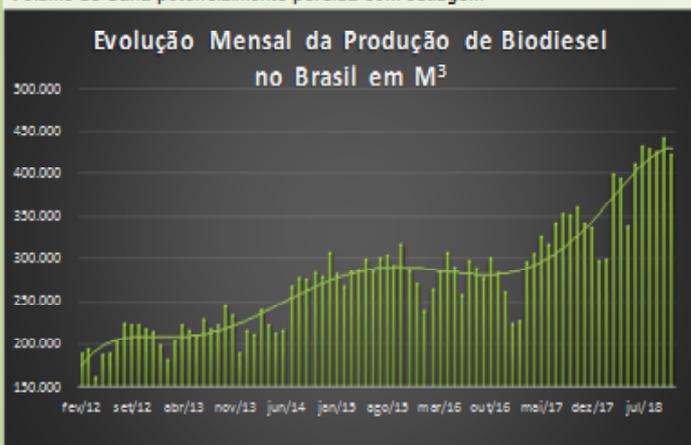
	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436032,17	304322,14	340.248,54
Abril	32,05	451605,21	342003,7741	316070,04
Maio	33,14	458113,75	344093,0923	319308,37
Junho	21,61	441929,49	363399,73	317757,50
Julho	27,63	465969,87	365088,23	319692,89
Agosto	18,87	438902,30	369243,05	325069,58
Setembro	11,35	392558,40	352538,35	305551,85
Outubro	27,23	496360,54	389349,29	324109,40
Novembro	20,68	450025,60	372893,87	290104,97
Dezembro			363872,00	266544,47
Total	23,86	4696133,18	4155360,39	3730119,37

Produção de Total Óleo Diesel	2018	2017	2016	
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3705479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3863524,80
Setembro	0,96	3.452.533,82	3.419.821,30	3595228,95
Outubro	8,96	3.836.863,94	3.521.321,17	3971110,39
Novembro	5,95	3.587.101,39	3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	3,07	38.434.700,35	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro	-52,07	473.050,15	986.908,09	769.797,48
Outubro	-17,01	1.116.641,46	1.345.544,94	659.023,84
Novembro	-28,40	913.154,63	1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-12,89	10.190.746,13	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	20,97	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	22,20	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		4.862.593	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Varição Margem (%)	↓ -4,23	Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2018	Var proj. (%) X 2018 Acum
Varição Anual (%)	↑ 23,81	Expectativas 2018	Expectativas 2017	376.000
Varição Anual Acumulada (%)	↑ 24,47	Volume (M³)	4.600.000	Var (%) 4,91
			Mé dia 2018 Atual	4.42.064

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,32
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	767,66	408,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	278,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

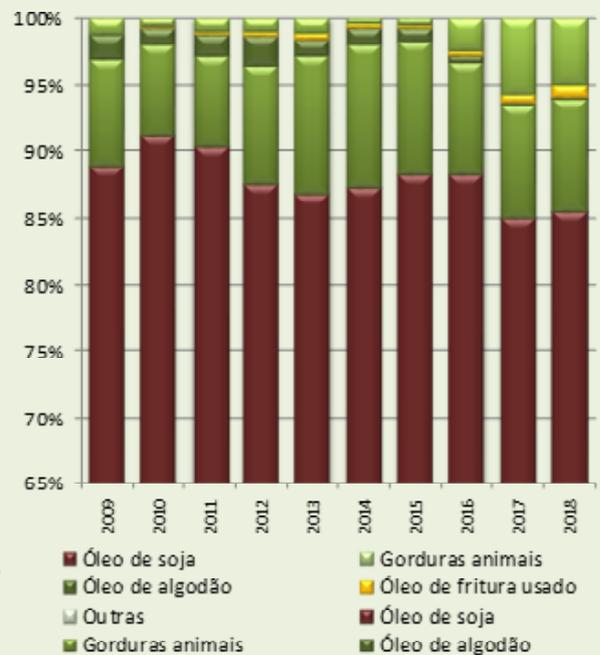
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

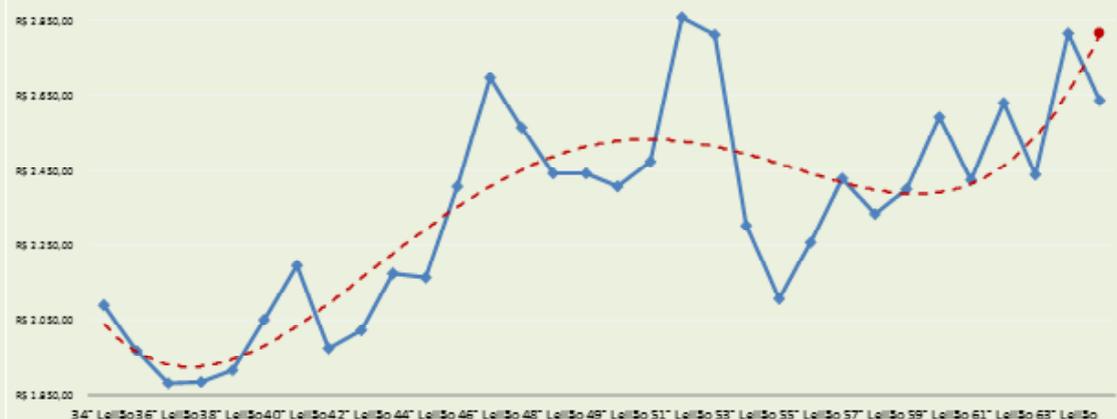


50* Leilão	R\$ 2.474,44
51* Leilão	R\$ 2.855,10
52* Leilão	R\$ 2.810,81
53* Leilão	R\$ 2.302,38
54* Leilão	R\$ 2.108,25
55* Leilão	R\$ 2.255,22
56* Leilão	R\$ 2.427,50
57* Leilão	R\$ 2.334,81
58* Leilão	R\$ 2.400,06
59* Leilão	R\$ 2.590,66
60* Leilão	R\$ 2.423,12
61* Leilão	R\$ 2.631,18
62* Leilão	R\$ 2.438,91
63* Leilão	R\$ 2.814,60
64* Leilão	R\$ 2.635,00

Variação

Ano	↑ 14,45
Margem	↓ -6,38

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

03/02/2019 a 09/02/2019

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo
GLP	R\$/13kg	4.376	69,05	47,99	110,00	16,74	52,31	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	299	3,113	2,159	3,809	0,787	2,326	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.810	4,197	3,449	5,690	0,479	3,718	2,471	3,395
Dicel	R\$/l	3.170	3,444	2,899	4,950	0,370	3,074	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.745	3,542	2,980	5,070	0,399	3,143	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.183	2,758	2,130	4,949	0,365	2,393	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2200	2,8290	67,04
Nordeste	4,2220	3,2750	77,57
Norte	4,1600	3,5870	86,23
Sudeste	4,2290	2,6710	63,16
Sul	4,1050	2,9050	70,77

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7220	4,027	85,28
Alagoas	4,3490	3,316	76,25
Amapá	3,7820	3,590	90,77
Amazonas	3,6740	3,335	83,41
Bahia	4,4560	3,405	77,85
Ceará	4,1700	3,478	81,62
Distrito Federal	4,0810	3,177	67,06
Espírito Santo	4,3210	3,527	88,22
Goias	4,3710	2,931	58,37
Maranhão	4,0760	3,596	82,81
Mato Grosso	4,4390	2,591	64,83
Mato Grosso do Sul	3,9500	3,271	72,90
Minas Gerais	4,5120	2,925	69,79
Pará	4,3360	3,687	74,22
Paraíba	4,0290	2,937	75,78
Paraná	4,0380	2,818	75,38
Pernambuco	4,1430	3,075	80,02
Piauí	4,2770	3,241	91,94
Rio de Janeiro	4,7120	3,599	88,79
Rio Grande do Norte	4,0750	3,261	86,45
Rio Grande do Sul	4,2700	3,926	64,42
Rondônia	4,3100	3,827	78,25
Roraima	3,8040	3,770	82,61
Santa Catarina	3,9840	3,444	
São Paulo	3,9740	2,560	
Sergipe	4,1580	3,254	
Tocantins	4,4280	3,658	

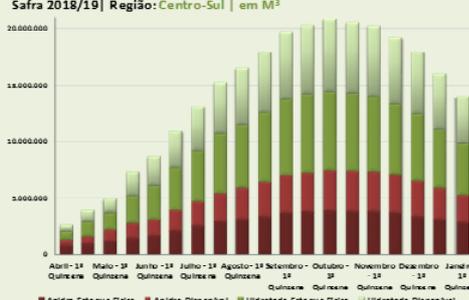
Relação (%)

67,04
77,57
86,23
63,16
70,77

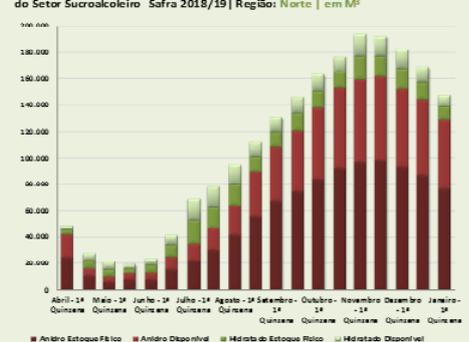
Relação (%)

85,28
76,25
90,77
83,41
77,85
81,62
67,06
88,22
58,37
82,81
64,83
85,03
72,90
69,79
75,78
75,38
80,02
91,94
88,79
86,45
64,42
78,26
82,61

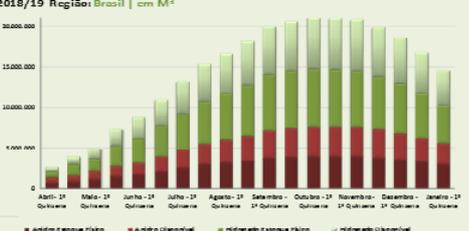
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



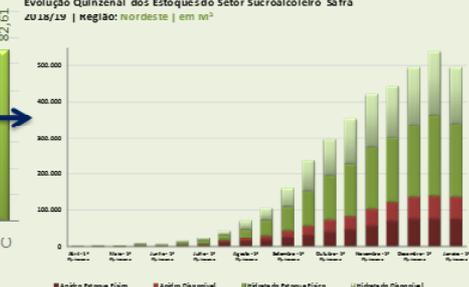
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

